

Literatura de Cordel

Academia Brasileira de Ciências Forenses em Cordel

Autor: José Alysson D. M. Medeiros



1ª Edição Direitos autorais reservados

Foi com muita alegria que recebi este convite da amiga Meiga Menezes, atual presidente da Academia Brasileira de Ciências Forenses.

Primeiramente, pela oportunidade de escrever um folheto de literatura de cordel que reflita anseios não apenas da comunidade pericial, mas de juristas e acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. Em segundo lugar, por poder conhecer melhor a história da ABCF.

Pensar a retrospectiva da academia em versos e em imagens foi um projeto instigante, mas com o apoio criativo de Meiga – cujo afinho e cuidado à frente da instituição contagiam a todos que a cercam – tornou-se uma atividade prazerosa e divertida. À presidente e à sua diretoria, meus parabéns pela iniciativa de divulgar a ABCF por meio da poesia popular.

Por fim, seguem meus agradecimentos à artista Edna que nos brindou com duas belas xilogravuras, materializando, em imagens expressivas, o espírito desta empreitada científica e cultural.

O autor

No aniversário de seus primeiros 13 anos, a Academia Brasileira de Ciências Forenses recebe um dos seus maiores presentes – um cordel dedicado à sua história. Curioso é que, ao mesmo tempo em que ganha, a Academia oferece esse mesmo presente a todos os leitores amantes dos cordéis e das ciências forenses e – por que não – àqueles que pela primeira vez se deparam com a poesia de cordel e seu modo tão inventivo e natural de contar histórias. Nada mais brasileiro.

Registro, em nome da ABCF, meu muito obrigada ao grande amigo Alysson Medeiros, poeta que traduziu lindamente nossa história em versos, bem como à xilogravurista Edna que embelezou ainda mais essa obra com seu talento.

Ver nascer esse cordel foi a realização de um antigo sonho de divulgar a academia sob a forma de arte popular.

Boa leitura a todos!

Meiga Aurea Mendes Menezes
Academia Brasileira de Ciências Forenses

Academia Brasileira de Ciências Forenses em Cordel

Autor: José Alysson D. M. Medeiros

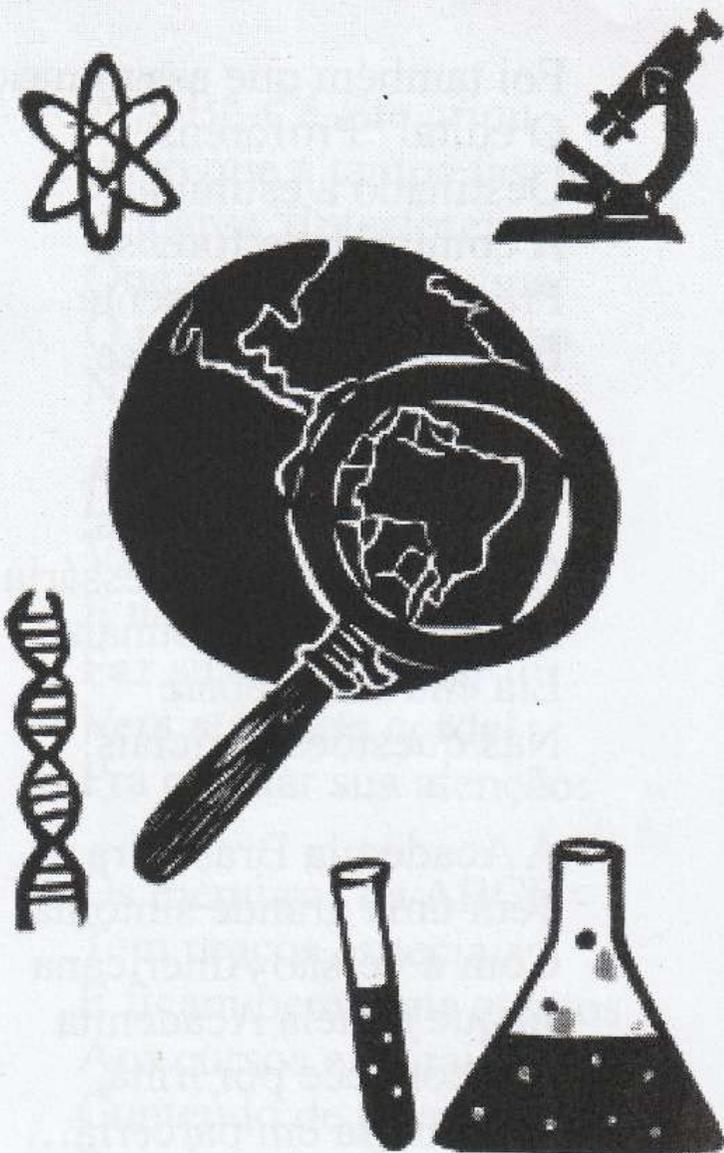
Em junho de dois mil e doze
Eis que um grupo inspirado
De Peritos Criminais
Em formato apropriado
Fundaram uma Academia
Deixando um novo legado.

Trazendo sua inspiração
Da versão Americana
Juntaram-se a professores
Em um time bem bacana
Sendo as Ciências Forenses
A pauta cotidiana.

Com a sigla em quatro letras
A A-Bê-Cê-Efe surgiu
Visando desenvolver
Tais ciências no Brasil
E na América Latina
Inaugurou tal perfil.

Foi assim que deu início
A uma aproximação
Com agências de fomento,
De pesquisa e inovação,
Estimulando palestras
Por esta instituição.

E logo, logo surgiram
As primeiras conferências
Mostrando as necessidades
De pesquisa e as carências
De mais recursos humanos
Pra renovar suas ciências.



Xilogravura: Maria Edna da Silva

Foi também que assim nasceu
O edital “Proforense”
Destinado a estimular
A comunidade forense
Pra que aja no presente
E o seu futuro repense.

As ações da Academia
Vão além de habituais:
Quando a luta é necessária
No campo dos tribunais
Ela entra no debate
Nas questões periciais!

A Academia Brasileira
Tem uma grande sintonia
Com a versão Americana
Já que aquela Academia
A reconhece por irmã,
A primeira em parceria...

A A-Bê-Cê-Efe criou
Algo que a tantos fascina:
A marca “Interforensics”
Que a todos se destina:
O maior evento do tipo
Na América Latina!

Hoje em dia a ABCF
Vive em modernização
E nas redes sociais
Faz sua divulgação
Vem até neste cordel
Pra chamar sua atenção:

Os membros da ABCF
Tem preços especiais
E ficam bem mais atentos
Aos cursos e editais,
Conteúdo de primeira
Pra ninguém ficar pra trás!

Se você é um perito,
Pesquisador ou jurista,
Seja membro afiliado:
Pense como um cientista,
Com transparência e justiça,
Sua mais nova conquista!

— F i m —

Texto finalizado em abril de 2025 e
publicado em junho de 2025.

José Alysson D. M. Medeiros, natural de João Pessoa/PB, é Engenheiro Civil e Perito Criminal Federal, atuando na capital paraibana. É o autor da coletânea "*Perícia em Versos*" da Millennium Editora.

Maria Edna da Silva (Edna) é artesã e xilogravurista pernambucana, nascida e residente em Bezerros. Desenvolve suas atividades no *Memorial J. Borges*, continuando o legado do mestre juntamente com outros artistas da família.

**Junte-se à Academia Brasileira de
Ciências Forenses!**



cienciasforenses.org.br